



**ARSEG**

Agência Angolana de Regulação  
e Supervisão de Seguros

# 2019

Relatório do Mercado  
de Seguros, Fundos de  
Pensões e Mediação  
de Seguros

# Conteúdo

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>02</b>
Apresentação	<b>03</b>
Sumário Executivo	<b>04</b>
Enquadramento Macro-económico	<b>06</b>
<b>OS SEGUROS</b>	<b>09</b>
Estrutura do Mercado	<b>10</b>
Prémios de SD	<b>11</b>
Indemnizações	<b>13</b>
Sinistralidade	<b>14</b>
Prémios de Resseguro Cedido	<b>15</b>
Comissões de Seguro Directo	<b>17</b>
Estrutura da Carteira de Investimento	<b>18</b>
Outros Indicadores	<b>20</b>
<b>OS FUNDOS DE PENSÕES</b>	<b>23</b>
Estrutura Do Mercado De Fundos De Pensões	<b>24</b>
Valor dos Fundos	<b>25</b>
Contribuições aos Fundos	<b>26</b>
Pensões Pagas	<b>27</b>
Valor dos Activos	<b>28</b>
Composição da Carteira de Investimento dos Fundos de Pensões	<b>29</b>
Taxa de Rentabilidade dos Fundos	<b>29</b>
Comissões de Gestão	<b>30</b>
Outros Indicadores	<b>31</b>
<b>A MEDIAÇÃO DE SEGUROS</b>	<b>32</b>
Estrutura do Mercado por Categoria	<b>33</b>
<b>CONCLUSÃO</b>	<b>37</b>
Conclusão	<b>38</b>

**1.**

Introdução

## 1.1 Apresentação

O presente documento visa apresentar o ponto de situação actual do **Mercado de Seguros, Fundos de Pensões e o da Mediação**.

O Sector de Seguros e de Fundos de Pensões é um forte impulsionador da economia, na medida em que fornece produtos e serviços que têm implicações significativas na vida quotidiana das pessoas, das empresas e da economia em geral. Através da aplicação dos prémios recebidos, as seguradoras e as empresas gestoras de fundos de pensões revertem os mesmos para a economia real, como grandes investidores institucionais, auxiliando o desenvolvimento dos mercados financeiros e da economia real no geral, por via das provisões técnicas constituídas e que por lei devem ser todas investidas.

No contexto actual de crise financeira, em consequência da queda do preço do barril do petróleo no mercado internacional, não obstante a todos os constrangimentos subjacentes aos efeitos desta crise, o mercado segurador angolano continua a verificar um crescimento considerável, em termos de prémios de seguros de 30% em relação ao ano de 2018.

Relativamente aos Fundos de Pensões, durante o período de 2019, verificou-se que as Contribuições aos Fundos cresceram em cerca de 153%, em relação ao ano de 2018.

Assim, até 31 de Dezembro de 2019 o sector contou com 28 seguradoras, 86 mediadores colectivos, 1002 mediadores individuais, e 8 entidades gestoras de fundos de pensões que geriam 34 Fundos de Pensões, sendo 9 fundos abertos e 25 fechados.

## 1.2 Sumário Executivo

No que diz respeito à actividade seguradora, resseguradora, de fundos de pensões e de mediação de seguros e resseguros, ela foi realizada num contexto económico bastante desafiante, muito devido à desaceleração do crescimento económico, à forte desvalorização da moeda nacional e às condições monetárias restritivas. O ritmo da implementação das políticas restritivas acarretou implicações no modelo de negócio e limitou fortemente a capacidade de actuação dos operadores de mercado, retraino o investimento e complicou significativamente as operações de resseguro.

O ano de 2019 terminou com 28 Seguradoras autorizadas a explorar o “Ramo Vida” e o “Ramo Não Vida”, 86 Mediadores Pessoa Colectiva e 1.002 Mediadores Pessoa Individual.

No âmbito das suas competências, a ARSEG, autorizou, neste ano, a constituição de uma (1) Seguradora que em termos gerais representou uma variação positiva de 3,70%, cinco (5) Sociedades de Mediação e Corretagem de Seguros que representou um aumento de 6,17% e duzentos e vinte e seis (226) mediadores pessoa individual que representou uma variação positiva de 29,12%, comparando, todos os indicadores com os de 2018.

No que diz respeito aos Fundos de Pensões o mercado contou em 2019 com 8 Entidades Gestoras de Fundos de Pensões, das quais, 4 Sociedades Gestoras e 4 Seguradoras autorizadas a gerir Fundos de Pensões, que no conjunto, geriram 34 Fundos de Pensões. No que respeita aos fundos de pensões em termos de estrutura de mercado, comparado com 2018, apenas sublinha-se a extinção do fundo de pensões da Open Society.

A ARSEG, no seu papel de supervisão, impôs maior rigor aos operadores para que ajustassem os seus capitais aos níveis de responsabilidade assumidos e que continuassem a seguir estratégias de investimento adequadas, assentes na diversificação e dispersão de activos para que se assegurassem níveis de solvabilidade robustos que comportem buffers de capital adicional bem acima dos mínimos exigidos para suportar eventuais sinistros que possam vir a ocorrer.

Apesar de não ter sido possível efectivar o Co-Seguro agrícola, a ARSEG, sabendo da importância para o processo de diversificação da economia, continua imbuída no espírito para a implantação do Programa Piloto do Seguro Agrícola, em regime de Co-Seguro ou outra modalidade que permita a sua implementação, e assim salvaguardar o financiamento necessário ao sector produtivo.

Outros projectos como a revisão do Co-Seguro sobre as Actividades Petrolíferas e ainda a implementação do projecto Ango Ré, infelizmente não tiveram a sua conclusão no ano de 2019, perspectivando-se no entanto, a conclusão e a respectiva implementação em 2020. O novo modelo de co-seguro proposto e que já mereceu auscultação pública, permitirá agregar mais capitais na retenção local dos prémios subscritos do sector petrolífero e não só e na mesma senda, a Ango Ré também é um projecto importante para a materialização da redução de expatriação de divisas, sendo que, a alteração do paradigma macroeconómico nacional, voltado para as privatizações, impõe a revisão do modelo inicialmente proposto e uma decisão para se aferir se ainda vale a pena pensar numa Ango Re ou na liberalização do mercado de resseguro.

No âmbito da integração regional, a ARSEG continua a apoiar e seguir de perto as actividades inerentes ao Ministério dos Transportes no que diz respeito à Carta Amarela. Estamos sempre presentes e fazemos parte da task force nas acções de combate ao branqueamento de capitais e ao financiamento do terrorismo.

Reconhecemos que a taxa de penetração ainda está aquém do desejável e por isso optamos por celebrar protocolos para melhor juntar sinergias e em conjunto com os pares de supervisão de seguros (BNA e CMC) temos reforçado as acções de literacia e educação financeira.

### **Actividade Seguradora a Nível Mundial**

Os prémios de seguro globais ultrapassaram a marca de US\$ 5 trilhões pela primeira vez em 2018, o que equivale a mais de 6% do Produto Interno Bruto (PIB) mundial. Isso se baseou principalmente no crescimento sólido no setor de não-vida, especialmente na China e em outros países emergentes da Ásia, bem como entre os mercados avançados, de acordo com o mais recente sigma do Swiss Re Institute, "World insurance: the great pivot east continues". Entre 2019 e 2020, há uma previsão de crescimento de 3% em termos reais para os prémios de seguro globais, liderados pelos mercados emergentes. Os prémios de vida crescerão 2,9%, bem acima da média anual de 0,6% dos 10 anos anteriores, com a recuperação na China sendo o principal impulsionador. Quanto ao setor de não-vida, há um crescimento previsto de 3% para os prémios globais, com a Ásia emergente assumindo a liderança, apoiada pelo crescimento sólido nos mercados avançados.

A China contribuirá mais ainda para o crescimento dos prêmios de vida e não-vida nos próximos dois anos, e sua participação de prêmios globais chegará a 20% até 2029, sendo que atualmente gira em torno de 11%. A China permanece em curso para superar os EUA como o maior mercado de seguros até meados da década de 2030. Com a crescente importância do mercado na China e publicação dessa edição anual do sigma, o Swiss Re Institute tem o prazer de anunciar a inauguração oportuna de seu Centro na China em Pequim.

## 1.3 Enquadramento Macro-económico

O início de 2019 aparentava ser um ano promissor em termos económicos, tendo, no entanto, os mercados financeiros, ao longo do ano, apresentado uma considerável instabilidade, contrariamente ao que as projecções apontavam no final de 2018. Esta agitação deveu-se a eventos específicos que levaram à incertezas quanto ao comércio mundial, e, conseqüentemente, ao crescimento económico, entre eles, destacam-se o “brexit”, a volatilidade do preço do petróleo, as guerras comerciais dos Estados Unidos da América com a China, com a Europa e com alguns países da América Latina, nomeadamente, o México e a Argentina.

Assistiu-se a várias imposições de tarifas por parte dos EUA sobre os produtos chineses, bem como produtos europeus e adicionalmente repuseram as tarifas de importação de alumínio e aço proveniente da Argentina e do Brasil, acusando os dois países de estarem a depreciar as suas moedas de forma premeditada, prejudicando a competitividade das empresas dos EUA nos mercados internacionais.

Na Europa, aplicaram tarifas de 10,00% e 25,00% sobre as importações, no valor de USD 7,5 mil milhões, essencialmente sobre a importação de aviões da empresa Airbus, devido ao impasse que já dura cerca de 15 anos sobre o favoritismo de países europeus à companhia europeia, em prejuízo à empresa norte-americana, Boeing.

A implementação de tarifas comerciais por parte dos EUA aos seus parceiros comerciais, seguida de medidas de retaliação por parte destes, levou à diminuição do comércio e da produção industrial a nível mundial, o que conduziu o FMI a rever a sua perspectiva em baixa do comércio mundial para 2,50% em 2019 e 3,70% em 2020, respectivamente.

A incerteza sobre o “brexit”, foi outra das razões que afectou a confiança dos investidores no mercado europeu e dificultou significativamente as relações comerciais e financeiras entre o Reino Unido e os restantes países da Zona Euro. Neste contexto, o FMI, no seu relatório World Economic Outlook de Janeiro de 2020, previu em baixa a taxa de crescimento da economia mundial para o ano de 2019 e 2020, devendo as mesmas situarem-se em 2,90% e 3,30%, respectivamente.

Na África subsaariana, para o ano de 2019, estima-se que a taxa de crescimento tenha sido de 3,30%, em resultado por um lado, do melhor desempenho da economia nigeriana, influenciada pela melhoria na sua produção petrolífera e por outro lado, contribuiu, significativamente no crescimento sólido de outras 20 economias da região (45% do PIB total da região) resultado do seu maior nível de diversificação em



relação aos outros. Para a África do Sul o FMI estima que a principal economia da região tenha crescido 0,40% em 2019, resultado das restrições estruturais e da deterioração das finanças públicas.

As estimativas expostas no OGE de 2020, revelam uma taxa de crescimento negativo do PIB angolano, em 2019, de menos 1,10% quando em 2018 foi de menos 1,20%, justificada pela contracção da actividade petrolífera em torno de 5,20% e pela expansão da actividade não petrolífera em cerca de 0,60%.

A falta de investimentos em exploração, a ocorrência de alguns problemas operacionais que forçaram o fecho de alguns poços, como por exemplo, as paragens do Bloco 3/05, Bloco 15, Bloco 15/06, Bloco 17 e Bloco 32, foram factores de contracção da actividade petrolífera em Angola.

Quanto à evolução da actividade não petrolífera, esta esteve associada, sobretudo, à queda da actividade económica dos sectores da energia, que passou de 22,30% em 2018 para 10,70% em 2019 e da indústria transformadora com menos 3,60%, quando no ano passado registou um valor positivo de 4,60%. Em Dezembro de 2018 o FMI aprovou o Programa de Financiamento Ampliado de Angola, o que permitiu atribuir ao país em 2019 um montante de USD 3,7 bilhões. O Programa tinha como objectivo o reforço da disciplina fiscal, a redução da inflação, a promoção da flexibilidade cambial, o aumento da estabilidade do Sector Financeiro e o restabelecimento das relações do país e dos bancos comerciais com os bancos correspondentes.

O programa promove a disciplina de políticas, enviando sinais positivos às partes interessadas. O Executivo emitiu títulos do Tesouro em moeda nacional que se cifrou em Kz: 698,84 mil milhões (78,63% do volume programado pelo Tesouro), dos quais Kz: 401,64 mil milhões em Bilhetes do Tesouro (BT) e Kz: 297,20 mil milhões em Obrigações do Tesouro (OT). O volume das emissões de títulos do Tesouro em moeda nacional foi significativamente inferior a 2018, em cerca de 53,25%. Estas emissões visaram principalmente o pagamento de 65,06% do serviço da dívida interna titulada.

2.

OS SEGUROS

## 2. Os Seguros

Durante o ano de 2019, o mercado contou até 31 de Dezembro com 28 empresas de seguro licenciadas, das quais 4 seguradoras, nomeadamente, a Glinn Seguros, Mandume Seguros, AAA Seguros e a Meu Seguros, estavam sem actividade no mercado.

### 2.1 Estrutura do Mercado



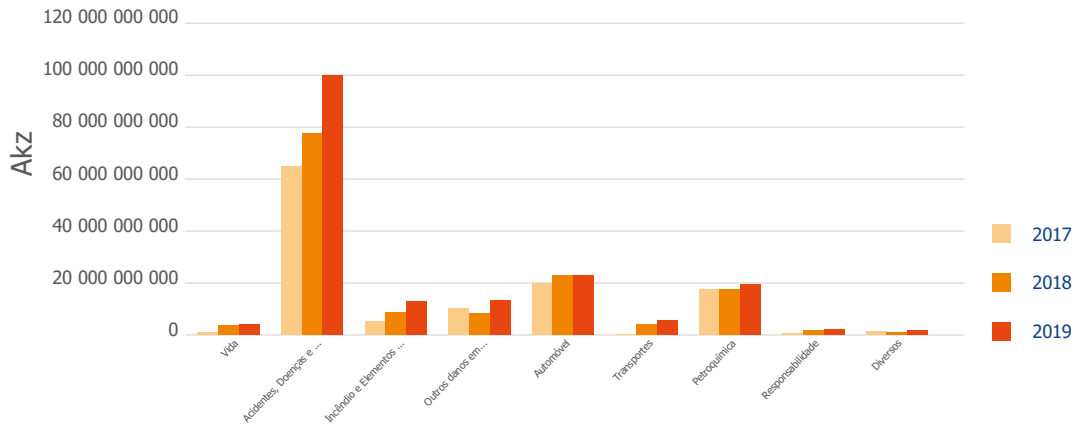


Gráfico 1 Composição/Estrutura da Carteira

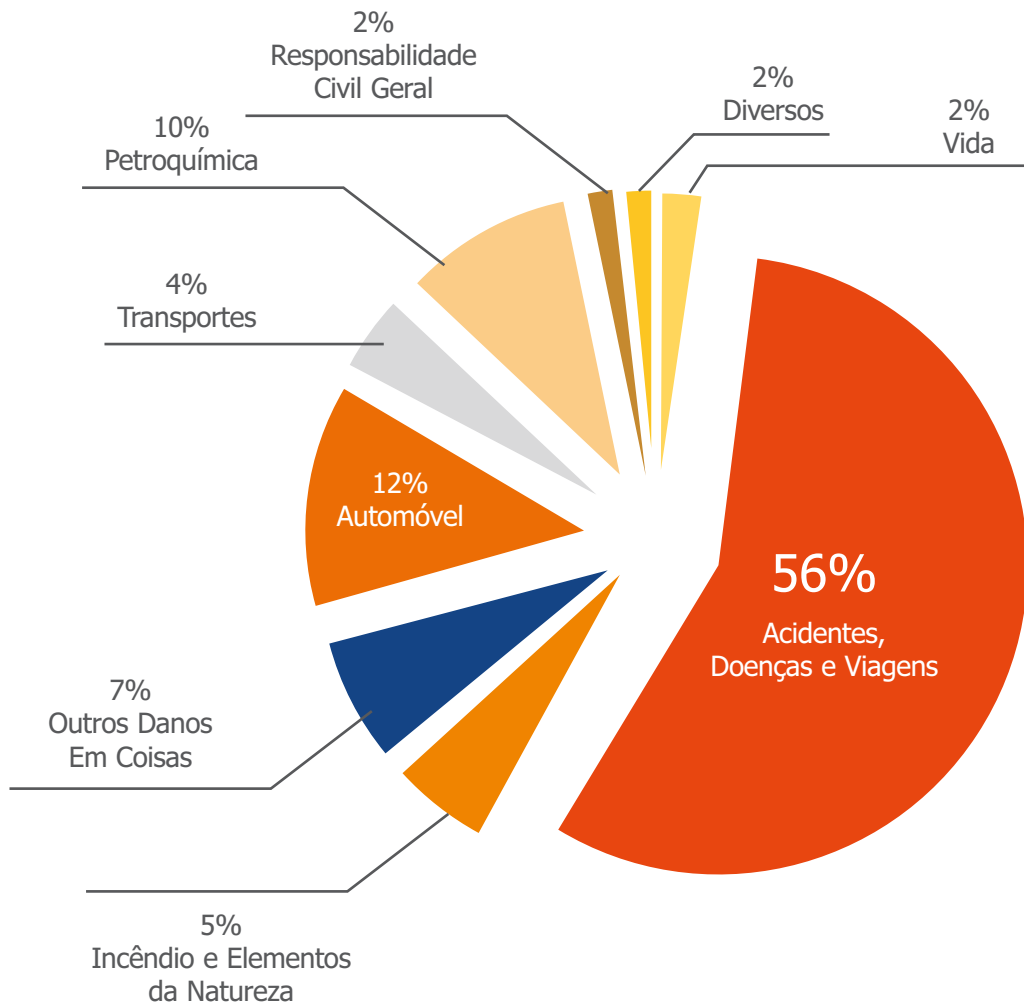


Gráfico 2 Composição da Carteira

## 2.2 Prémios de SD

Em 2019 os prémios de seguro directo cresceram em termos globais cerca de 30,61%, comparados com os de 2018. O ramo que mais cresceu foi o de Outros Danos em Coisas com cerca de 96,18% de crescimento, seguido do ramo Transportes com 66,83% e em terceiro lugar o ramo Vida que em 2019 cresceu cerca de 44,41%.

O ramo com maior peso na estrutura da carteira do mercado continua a ser o de Acidentes, Doenças e Viagens, que representou em 2019 cerca de 55,63% do total de prémios de seguro directo, seguido do ramo Automóvel com 12,44% e em terceiro lugar o ramo Petroquímica com 9,53% na estrutura global de prémios de 2019.

Apesar do ramo Vida ter crescido muito em 2019, o seu peso na carteira global de prémios continua muito residual e ronda à volta de 2,47%, o que nos leva a reflectir muito seriamente nas políticas de incentivo a estes produtos, sobretudo de capitalização, pois, grande parte dos seguros de vida que ainda são feitos são meramente para obtenção de crédito bancário.

De realçar que, enquanto os prémios do ramo Automóvel reduziram em cerca de 1,94% em 2019, os prémios do ramo Petroquímica aumentaram à volta de 23,32% em 2019.

Em suma, há um nível de concentração muito forte da carteira de prémios em Acidentes, Doenças e Viagens pois representa cerca de 55,63% da carteira global de prémios e este mesmo ramo cresceu em cerca de 34,90% em 2019, conforme se demonstra no gráfico abaixo.

Ramos	2017		2018		2019	
	Prémios	%	Prémios	%	Prémios	%
Vida	1 897 901 240	1,53%	3 120 276 384	2,23%	4 506 098 572	2,47%
Acidentes, Doenças e Viagens	64 849 467 203	52,37%	75 262 024 309	53,86%	101 527 690 145	55,63%
Incêndios e Elementos da Natureza	5 513 746 779	4,45%	8 035 741 290	5,75%	9 960 545 323	5,46%
Outros Danos em Coisas	8 113 591 728	6,55%	6 870 661 324	4,92%	13 478 554 903	7,39%
Automóvel	22 058 291 966	17,81%	23 156 730 558	16,57%	22 708 423 418	12,44%
Transportes	2 116 577 377	1,71%	4 193 452 993	3,00%	6 996 053 285	3,83%
Petroquímica	14 431 101 591	11,65%	14 097 350 296	10,09%	17 384 576 576	9,53%
Responsabilidade Civil Geral	1 692 682 218	1,37%	2 736 820 692	1,96%	3 152 581 135	1,73%
Diversos	3 147 574 938	2,54%	2 253 737 731	1,61%	2 784 326 473	1,53%
<b>TOTAL</b>	<b>123 820 935 040</b>	<b>100,00%</b>	<b>139 726 795 577</b>	<b>100,00%</b>	<b>182 498 849 832</b>	<b>100,00%</b>

Quadro 1 - Produção

## 2.3 Indeminizações

As indemnizações parecem estáveis, pois, os níveis de oscilação de um ano para o outro em termos globais são bastante pequenos. Ao olharmos para o quadro acima, percebemos a existência de uma correlação positiva que existe entre os prémios do ramo Acidentes Doenças e Viagens, que em termos de prémios representa 55,63% da carteira e que em contrapartida teve um peso significativo na estrutura de custo das indemnizações que andou à volta de 80,39% do total de indemnizações pagas no ano de 2019.

O ramo Automóvel foi o que mais gastou em indemnizações depois dos Acidentes Doenças e Viagens com 11,79% do total do valor gasto em indemnizações em 2019. Em terceiro lugar aparece pela primeira vez o ramo Petroquímica que em 2019 teve um sinistro do ramo que representou cerca de 6,66% do total de indemnizações são pagas, que rondou os Kz: 5 112 941 760,00.

Ramos	2017		2018		2019	
	Ind	%	Ind	%	Ind	%
Vida	402 785 920	0,59%	2 898 580 244	4,38%	931 441 134	1,21%
Acidentes, Doenças e Viagens	37 732 066 470	55,18%	46 433 563 492	70,15%	61 731 626 859	80,39%
Incêndios e Elementos da Natureza	11 917 906 515	17,43%	4 389 970 793	6,63%	993 638 865	1,29%
Outros Danos em Coisas	5 366 427 052	7,85%	2 610 332 317	3,94%	701 699 180	0,91%
Automóvel	9 808 593 938	14,34%	7 467 279 010	11,28%	9 051 348 277	11,79%
Transportes	2 956 255 660	4,32%	2 385 799 720	3,60%	-2 387 371 532	-3,11%
Petroquímica	58 465 839	0,09%	-180 093 826	-0,27%	5 112 941 760	6,66%
Responsabilidade Civil Geral	-16 435 857	-0,02%	88 216 434	0,13%	260 692 249	0,34%
Diversos	153 151 514	0,22%	99 284 159	0,15%	394 209 679	0,51%
<b>TOTAL</b>	<b>68 379 217 051</b>	<b>100,00%</b>	<b>66 192 932 342</b>	<b>100,00%</b>	<b>76 790 226 470</b>	<b>100,00%</b>

**Quadro 2 - Indeminizações**

## 2.4 Sinistralidade

A sinistralidade global de 2019 andou à volta de 42,08%, ao contrário de 2018 cuja sinistralidade esteve fixada nos 47,37%. Nestes termos, a sinistralidade reduziu em cerca de 5,30%.

Observando atentamente na tendência da sinistralidade, percebemos que ela nos três últimos anos tem vindo a ter uma tendência decrescente quase uniforme, o que é muito bom para atrair todos outros potenciais investidores que queiram entrar neste mercado.

Em 2019 o ramo que teve maior sinistralidade é foi o de Acidentes, Doenças e Viagens, com cerca de 60,80%. Isso significa que dos prémios recebidos nestes ramos, 60,80% foram pagos em indemnizações. Depois deste, em segundo lugar aparece o ramo Automóvel com 39,86% e, em terceiro, o ramo Petroquímica, com 29,41% de taxa de sinistralidade em 2019, respectivamente.

O ramo Vida também teve uma sinistralidade alta que rondou à volta de 20,67%.

Ramos	2017	2018	2019
	%	%	%
Vida	21,22%	92,89%	20,67%
Acidentes, Doenças e Viagens	58,18%	61,70%	60,80%
Incêndios e Elementos da Natureza	216,15%	54,63%	9,98%
Outros Danos em Coisas	66,14%	37,99%	5,21%
Automóvel	44,47%	32,25%	39,86%
Transportes	139,67%	56,89%	-34,12%
Petroquímica	0,41%	-1,28%	29,41%
Responsabilidade Civil Geral	-0,97%	3,22%	8,27%
Diversos	4,87%	4,41%	14,16%
<b>TOTAL</b>	<b>55,22%</b>	<b>47,37%</b>	<b>42,08%</b>

**Quadro 4 - Sinistralidade**

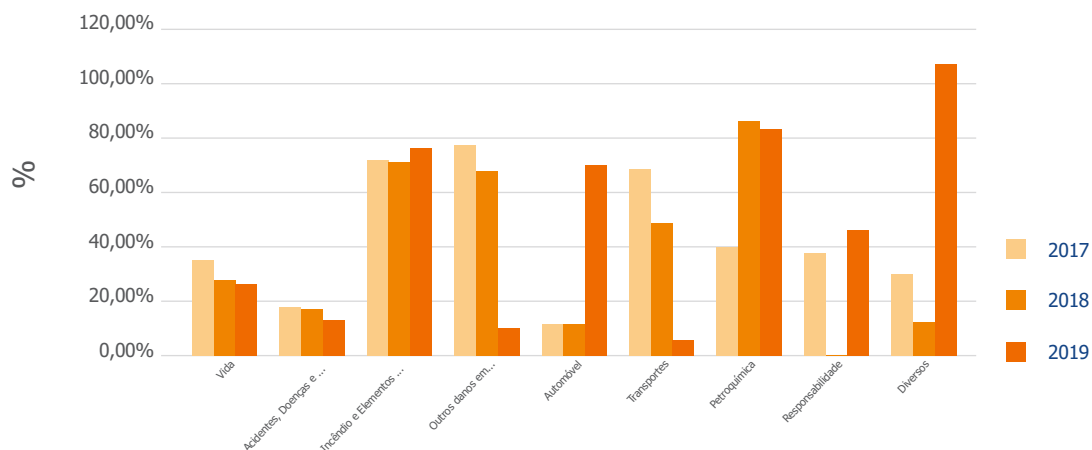
## 2.5 Prémios de Resseguro Cedido

Ao contrário do que acontece com a taxa de sinistralidade, cuja tendência tem vindo a ser decrescente, pelo quadro acima notámos que os prémios de resseguro cedido tendem a crescer, pois, em 2017 a taxa de cedência ao resseguro foi de 25,58%, em 2018 foi de 29,56% e finalmente em 2019 foi de 31,03%. Em termos concretos saíram do país em 2019 cerca de KZ: 56 630 075 562 (cinquenta e seis mil milhões, seiscentos e trinta milhões, setenta e cinco mil, quinhentos e sessenta e dois kwanzas) sob a forma de resseguro cedido.

O ramo que mais cedência teve foi o de Diversos com 107,63%, seguido do Petroquímica com 82,61% e em terceiro lugar aparece o ramo Incêndios e Elementos da Natureza com 75,18% de taxa de cedência.

Ramos	2017		2018		2019	
	Re. Ced	Tx.Ced	Re. Ced	Tx.Ced	Re. Ced	Tx.Ced
Vida	653 112 425	34,41%	884 248 059	28,3%	1 202 435 663	26,68%
Acidentes, Doenças e Viagens	9 771 596 749	15,07%	10 797 341 584	14,3%	12 839 240 075	12,65%
Incêndios e Elementos da Natureza	4 012 878 805	72,78%	5 793 530 755	72,1%	6 691 884 905	75,18%
Outros Danos em Coisas	6 231 169 556	76,80%	4 709 142 139	68,5%	10 132 531 177	7,63%
Automóvel	2 215 612 937	10,04%	2 332 798 720	10,1%	1 733 689 554	74,30%
Transportes	1 472 101 133	69,55%	2 132 032 257	50,8%	5 197 829 353	3,11%
Petroquímica	5 737 821 545	39,76%	12 347 524 444	87,6%	14 361 781 353	82,61%
Responsabilidade Civil Geral	657 375 803	38,84%	2 027 306 821	0,74%	1 473 865 467	46,75%
Diversos	926 159 434	29,42%	279 743 436	12,4%	2 996 818 016	107,63%
<b>TOTAL</b>	<b>31 677 828 387</b>	<b>25,58%</b>	<b>41 303 668 216</b>	<b>29,56%</b>	<b>56 630 075 562</b>	<b>31,03%</b>

**Quadro 4 - Prémio de Resseguro Cedido**



**Gráfico 3 Taxa de Cedência**



O resseguro é um mecanismo indispensável de cobertura de riscos e que desempenha um papel crucial na gestão do negócio das empresas seguradoras.

As principais empresas de resseguro que garantem a dispersão da cobertura de riscos das seguradoras angolanas são:

AFRICA RE  
SWISS RE  
MUNICH RE  
MAFRE RE  
TRUST RE  
CHUBB EUROPEAN GROUP LIMITED  
HANNOVER HUCK REINSURANCE  
SCOR GLOBAL P&C  
FIDELIDADE SEGUROS  
SEGURADORAS UNIDAS  
SANTAM LIMITED

As principais empresas de corretagem de resseguro internacional que intermedeiam os contratos de resseguro dos riscos das seguradoras angolanas com as resseguradoras acima descritas são:

GUY CARPENTER  
THOMPSON HEATH & BOND  
AON  
REINSURANCE SOLUTIONS  
RFIB INSURANCE & RE. BROKER  
ACE INSURANCE GROUP

## 2.6 Comissões de Seguro Directo

O quadro abaixo mostra o nível de intermediação do sector, retrata o peso que os mediadores individuais e colectivos, os corretores de seguro directo e de resseguro têm no mercado.

Podemos notar que o nosso mercado da mediação ainda está muito abaixo do desejável, pois em 2017 apenas 3,29% dos prémios foram captados pelos mediadores, sendo que em 2018 representou 3,64% e agora em 2019 ficou em 4,22%, respectivamente. O nosso mercado é fortemente dominado ainda pelo seguro de subscrição directa por via das agências/balcões.

O ramo mais intermediado em 2019 foi o de Diversos com 11,82%, seguido do Vida com 8,17% e em terceiro lugar aparece o ramo Automóvel que teve um nível de intermediação que no conjunto representou 5,50% do total dos prémios captados pelos mediadores.

De 2018 a 2019 o ramo que mais variou/cresceu em termos de intermediação foi o de Transportes com cerca de 111%, seguido do ramo Incêndio com 83,24% e em terceiro lugar o ramo dos Diversos com 75,89%.

Ramos	2017		2018		2019	
	C. de SD	%	C. de SD	%	C. de SD	%
Vida	166 247 485	8,76%	292 288 623	9,37%	368 105 786	8,17%
Acidentes, Doenças e Viagens	1 720 929 066	2,65%	2 392 974 704	3,18%	3 702 544 372	3,65%
Incêndios e Elementos da Natureza	279 989 335	5,08%	282 593 930	3,52%	517 813 655	5,20%
Outros Danos em Coisas	212 317 334	2,62%	329 005 990	4,79%	439 547 318	3,26%
Automóvel	1 092 815 526	4,95%	1 268 465 128	5,48%	1 248 223 611	5,50%
Transportes	69 616 834	3,29%	108 662 706	2,59%	230 295 441	3,29%
Petroquímica	0	0,00%	0	0,00%	745 321 119	4,29%
Responsabilidade Civil Geral	97 967 273	5,79%	221 815 280	8,10%	118 809 610	3,77%
Diversos	429 724 965	13,65%	187 173 576	8,31%	329 227 938	11,82%
<b>TOTAL</b>	<b>4 069 607 817</b>	<b>3,29%</b>	<b>5 082 979 936</b>	<b>3,64%</b>	<b>7 699 888 850</b>	<b>4,22%</b>

### Quadro 5 - Comissões de Seguro Cedido

## 2.7 Estrutura da Carteira de Investimento

A tabela seguinte demonstra, de forma detalhada, a natureza dos investimentos feitos pelas seguradoras para o período de 2019:

Ramos	2017		2018		2019	
	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura	Valor	Estrutura
Disponibilidade	21 881 714 888	13,11%	30 367 979 263	15,0%	20 527 145 326	9,07%
Imóveis	54 851 723 265	32,85%	109 025 526 009	53,8%	121 734 327 157	53,79%
Títulos de rendimento variável	14 053 492 107	8,42%	6 918 081 782	3,4%	10 081 345 821	4,45%
Títulos de rendimento fixo	12 972 293 448	7,77%	27 143 229 941	13,4%	41 185 559 763	18,20%
Empréstimos hipotecários	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros empréstimos	677 908 138	0,41%	302 254 745	0,1%	320 685 276	0,14%
Depósitos em Instituições de crédito	59 689 922 736	35,75%	26 187 426 334	12,9%	32 336 607 800	14,29%
Outros	2 832 320 459	1,70%	2 727 535 244	1,3%	112 959 914	0,05%
<b>TOTAL</b>	<b>166 959 375 040</b>	<b>100,00%</b>	<b>202 672 033 318</b>	<b>100,00%</b>	<b>226 298 631 056</b>	<b>100,00%</b>

### Quadro 6 - Estrutura da Carteira de Investimento

Em comparação com o ano 2018, o montante total de activos nas carteiras de investimentos das empresas de seguros registou um acréscimo de 12%, cifrando-se no valor de AO: 226 298 631 056.

Os Imóveis prevaleceram como os instrumentos financeiros mais representados nas carteiras de investimento, correspondendo, agregadamente, a 53,79% do seu total, seguido dos Títulos de Rendimento Fixo (títulos do Estado), com peso de 18,20% do total da carteira e, em terceiro lugar, aparecem os Depósitos à Prazo com 14,29%.

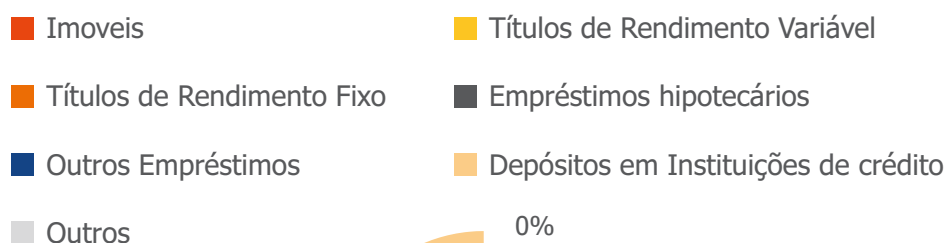
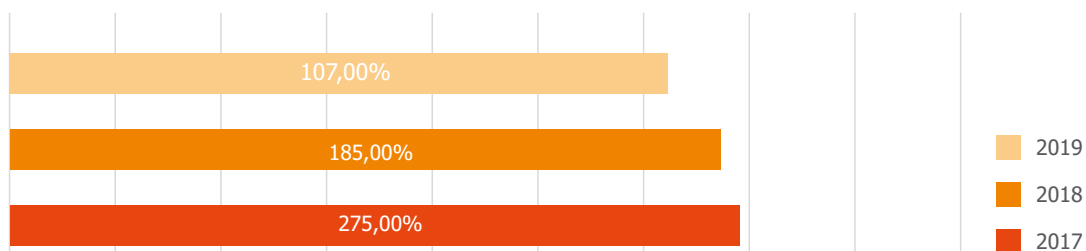


Gráfico 4 2019 Estrutura

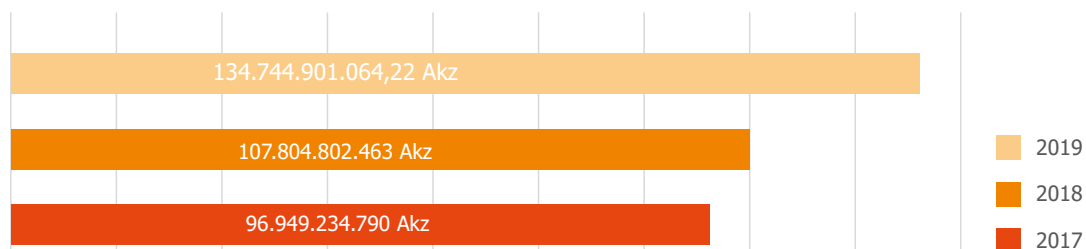
## 2.8 Outros Indicadores

Em 2019, a taxa de média da margem de solvência do mercado observou um decréscimo de 78 por cento, passando de 185% em 2018, para 107% em 2019. Não obstante a redução, podemos verificar que o nível de solvência do mercado é acima dos níveis regulamentarmente exigido.



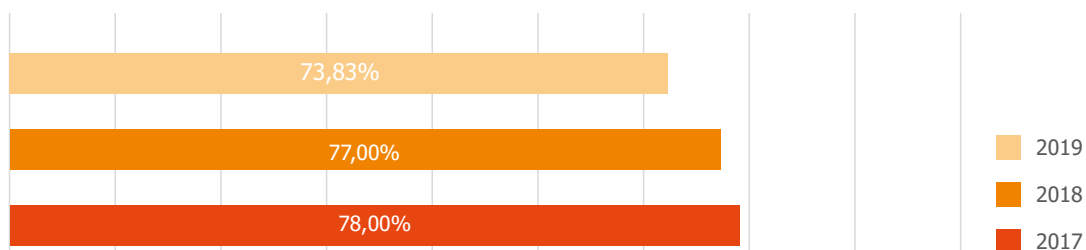
**Gráfico 5** Taxa Média da Margem de Solvência

Os níveis das provisões continuam dentro dos parâmetros do legalmente recomendável, pois, continuam acima dos 70% dos prémios que anualmente são captados.



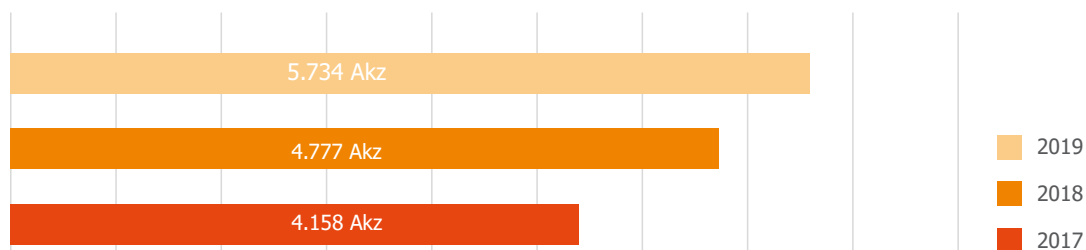
**Gráfico 7** Provisões Técnicas de Seguro Directo

Os níveis das provisões continuam dentro dos parâmetros do legalmente recomendável, pois, continuam acima dos 70% dos prémios que anualmente são captados.



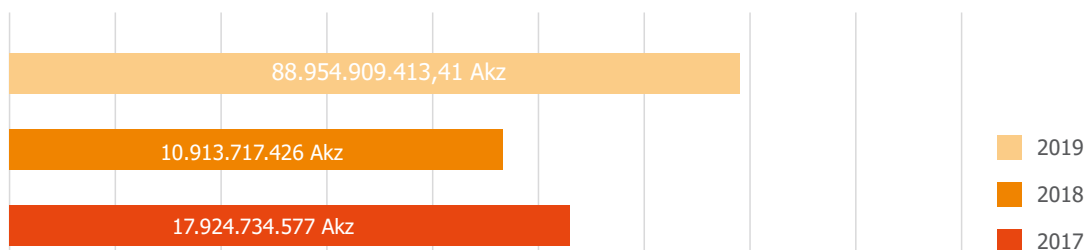
**Gráfico 6** Provisões Técnicas de SD/Prémios de SD

Em termos concretos, significa que os prémios per capita em 2019 se situaram-se em AOKZ: 5 734,00 (Cinco mil setecentos e trinta e quatro Kwanzas).

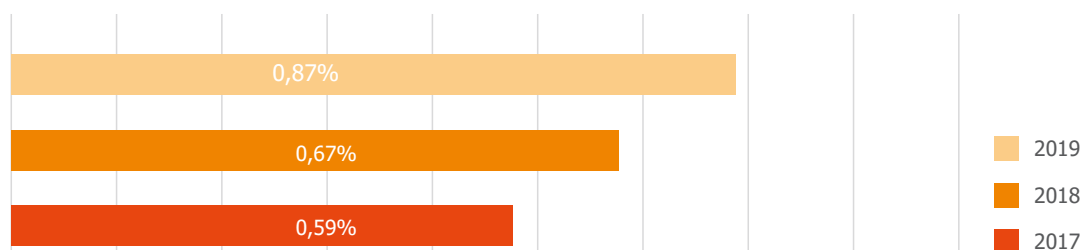


### Gráfico 7 Densidade dos Seguros (Prémios/População)

Fonte: Fonte da População: INE



### Gráfico 8 Resultado Técnico de Seguro Directo



### Gráfico 9 Taxa de Penetração

Fonte: Fonte do PIB: INE

Apesar da taxa de penetração ter aumentado, notamos que ainda continua abaixo do desejável, pois, em 2019 esteve apenas em 0,87%. Isso significa que ainda há muita matéria segurável, existe um vasto campo de oportunidades por se explorar ao nível do sector, o que encoraja a qualquer investidor que queira apostar no negócio dos seguros.

Seria desejável que com o número de seguradoras que se tem, a taxa de penetração se situasse acima de um por cento. É intenção da ARSEG que, com o novo regime jurídico que se está a elaborar, haja maior massificação dos seguros para todos os ramos e em todo o país, de modo a que todas as pessoas, bens e direitos estejam salvaguardados pelo seguro.

<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Ganhos líquidos realizados em Investimentos (a)	166 247 485	292 288 623	368 105 786
Rendimentos de Investimentos (b)	69 616 834	108 662 706	230 295 441
<b>RESULTADO FINANCEIRO (C=A+B)</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>745 321 119</b>
Total Investimentos, depósitos à ordem e caixa (d)	97 967 273	221 815 280	118 809 610
<b>TAXA DE RENTABILIDADE MÉDIA (C/D)</b>	<b>3%</b>	<b>4%</b>	<b>4%</b>
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>8 783 970 000,00</b>	<b>- 17 035 807 000,00</b>	<b>- 9 877 559 128,32</b>

### Quadro 7 - Resultado Financeiro

#### QUOTA DO MERCADO

<b>Nome</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
ENSA SEGUROS DE ANGOLA	35,72%	34,14%	34,96%
SAHAM ANGOLA SEGUROS	14,56%	15,45%	13,64%
FIDELIDADE SEGUROS ANGOLA	10,70%	10,24%	12,24%
NOSSA SEGUROS	7,85%	8,49%	10,47%
GLOBAL SEGUROS	7,12%	6,72%	5,05%
BIC SEGUROS	2,37%	4,11%	4,02%
TRANQUILIDADE - CORPORAÇÃO ANGOLANA DE SEGUROS	2,79%	3,42%	3,31%
PRUDENCIAL SEGUROS	2,08%	3,71%	3,05%
FORTALEZA SEGURA COMPANHIA DE SEGUROS	2,17%	2,53%	2,52%
MUNDIAL SEGUROS	2,38%	1,91%	2,01%
BONWS SEGUROS	3,39%	3,41%	1,76%
STAS SEGUROS	0,00%	0,91%	1,58%
PROTTEJA SEGUROS	1,00%	1,50%	1,31%
ALIANÇA SEGUROS	0,10%	0,38%	1,09%
LIBERTY & TREVO (ANGOLA) COMPANHIA DE SEGUROS	1,07%	0,64%	0,96%
SOL SEGUROS	0,00%	0,14%	0,85%
PROVIDÊNCIA ROYAL SEGUROS	0,21%	1,20%	0,38%
CONFIANÇA SEGUROS	0,98%	0,96%	0,20%
GIANT MAGIC SEGUROS	0,00%	0,01%	0,18%
TRIUNFAL SEGUROS	0,00%	0,00%	0,15%
MASTER SEGUROS	0,00%	0,00%	0,14%
SUPER SEGUROS	5,52%	0,10%	0,06%
GARANTIA SEGUROS	0,00%	0,05%	0,04%
INTERNACIONAL SEGUROS	0,00%	0,00%	0,03%
AAA SEGUROS	0,00%	0,00%	0,00%
TMANDUME SEGUROS	0,00%	0,00%	0,00%
GLINN SEGUROS	0,00%	0,00%	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

### Quadro 8 - Quota do Mercado

3.

Os Fundos  
de Pensões

### 3.1 Estrutura do Mercado de Pensões

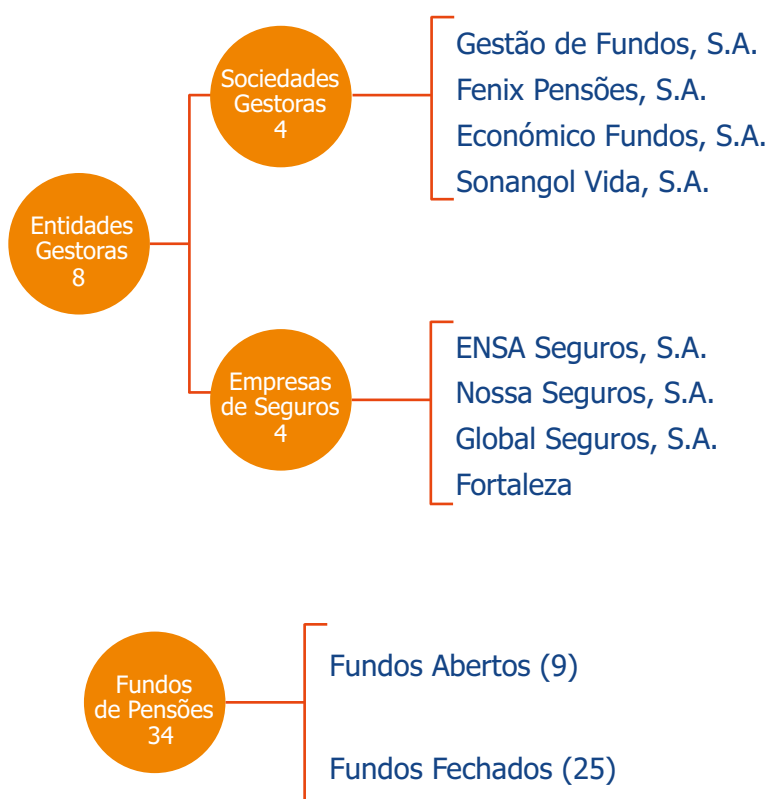
Durante o período em análise o mercado de fundos de pensões apresentou a seguinte evolução:

Estrutura do Mercado	2017	2018	2019
Número de Entidades Gestoras	8	9	8
Total dos Fundos Geridos	31	32	34
Fundos Abertos	9	8	9
Fundos Fechados	22	24	25

#### Quadro 11 - Estrutura do Mercado de Pensões

O mercado contou em 2019 com 8 Entidades Gestoras de Fundos de Pensões, das quais, 4 Sociedades Gestoras e 4 Seguradoras autorizadas a gerir Fundos de Pensões.

A estrutura do mercado de fundos de pensões apresentou uma evolução crescente de 1 fundo de pensões aberto e 1 fechado, sendo que, o mercado passou a contar com 34 Fundos de Pensões, dos quais 9 fundos abertos e 25 fechados, conforme abaixo descritos:





## 3.2 Valor dos Fundos

O valor global dos Fundos de Pensões apresentou uma redução de 10% em relação ao ano transacto de 2018.

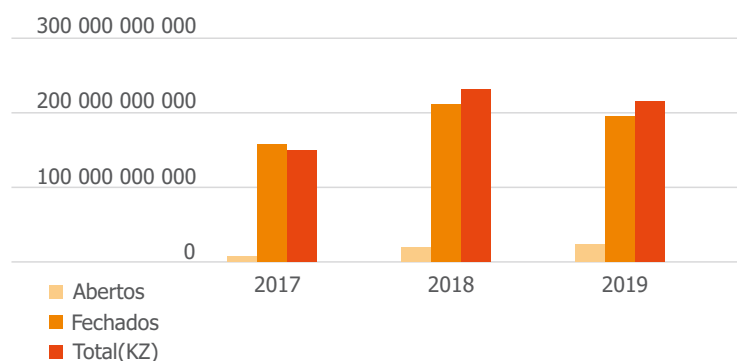
Em termos reais, não temos como medir e explicar as reais razões da variação negativa no Valor global dos Fundos de Pensões em 2019, pelo facto de não serem contabilizados os dados dos fundos geridos pela Gestão de Fundos, S.A. – GF, que gerem 5 fundos de pensões que em 2018 representaram na estrutura global do Valor dos Fundos um peso de 56% da carteira.

Tão logo tenhamos os respectivos relatórios poderemos saber com maior precisão as variações ocorridas no Valor dos Fundos ao nível do mercado. .

Fundo	2017	2018	2019
Aberto	7 558 614 000	12 237 559 000	13 211 658 636
Fechado	141 973 583 000	213 897 871 000	190 617 422 293
<b>Total</b>	<b>149 532 197 000</b>	<b>226 135 430 000</b>	<b>203 829 080 929</b>

### Quadro 13 - Valor dos Fundos

No total da carteira, o valor dos fundos abertos representaram apenas 6,49% do total do valor dos fundos. Isso significa que se as empresas decidirem deixar de constituir fundos de pensões (que são os fechados) por falta de incentivos e o não reconhecimento das suas contribuições aos fundos como custo fiscalmente aceite, o sector terá um impacto negativo muito grande e o país perderá estas poupanças de muito longo prazo que, pela sua vocação, servem de alavanca para a economia no seu todo, pois, representam cerca de 93,51% do valor dos fundos existentes em 2019.



### 3.3 Contribuições aos Fundos

O quadro seguinte detalha o valor das contribuições para o período em análise.

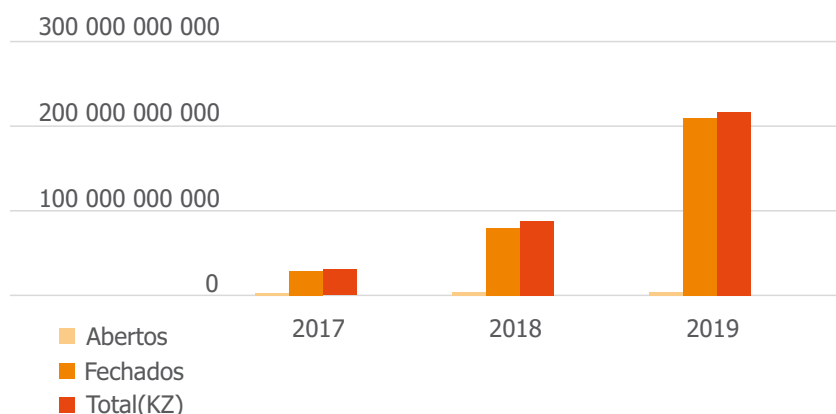
Fundo	2017	2018	2019
Aberto	710 344 000,00	648 492 000	3 651 939 624
Fechado	12 671 929 000,00	42 546 637 000	105 773 636 984
<b>Total</b>	<b>13 382 273 000</b>	<b>43 195 129 000</b>	<b>109 425 576 608</b>

#### Quadro 14 - Contribuições aos Fundos

Durante o período de 2019, verificou-se que o valor global das contribuições cresceu cerca de 153%, em relação ao ano de 2018, influenciado pelas contribuições do fundo de pensões do BNA com 60% e do fundo da Sonangol com 31%, respectivamente.

É possível ainda observar uma predominância nas contribuições de Associadas relativamente a Fundos de Pensões Fechados, as quais correspondem a cerca de 97% do total das contribuições do mercado em 2019.

No total da estrutura das contribuições, os fundos abertos representam apenas 3% do total das contribuições feitas aos fundos em 2019. Isso mais uma vez nos leva a reflectirmos na importância das empresas que decidem constituir fundos de pensões, para que as suas contribuições aos fundos passem a ser um custo fiscalmente aceite, pois, elas nada recebem em troca das contribuições que fazem aos fundos de pensões dos seus colaboradores.



**Gráfico 11** Contribuições aos Fundos

## 3.4 Pensões Pagas

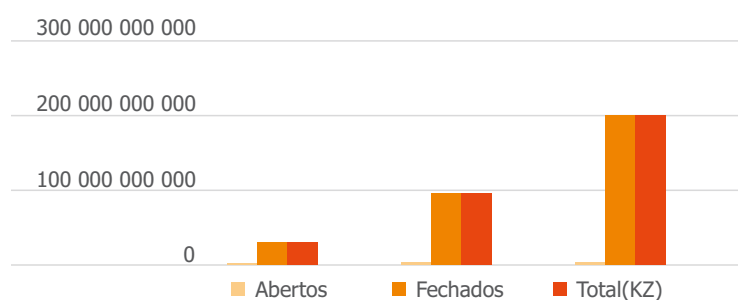
O quadro seguinte detalha o valor das pensões pagas, para no período em análise:

<b>Fundo</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>
Aberto	23 578 537	104 370 000	64 973 242
Fechado	7 492 779 536	38 151 272 000	39 493 011 237
<b>Total</b>	<b>7 516 358 072</b>	<b>38 255 642 000</b>	<b>39 557 984 479</b>

### Quadro 12 - Pensões Pagas

Relativamente ao valor das Pensões Pagas, à semelhança do comportamento das contribuições, também registaram no período em análise um aumento de AO 1 302 342 479, muito influenciado pela evolução do Fundo de Pensões da Sonangol, cujas pensões pagas tiveram no global um peso de 80%.

As pensões pagas em 2019 representaram 36% das contribuições feitas aos fundos no mesmo ano. Isso significa que a taxa de fundeamento das responsabilidades nesta anuidade foram satisfatórias e cobriram as responsabilidades para com os serviços actuais.



**Gráfico 12** Pensões Pagas

### 3.5 Valor dos Activos

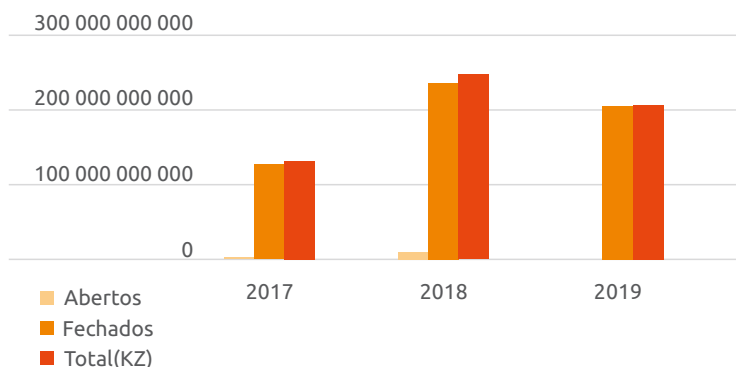
O quadro seguinte mostra o Valor Total de Activos que representaram o sector dos fundos de pensões em 2019.

De referir que, todos estes activos estavam investidos nos vários sectores da economia, como veremos mais adiante no quadro dos investimentos dos fundos em 2019, sobretudo para períodos de muito longo prazo, tendo em conta o seu papel principal de investidores institucionais.

Fundo	2017	2018	2019
Aberto	7 743 014 570	14 425 609 974	4 433 746 179
Fechado	146 764 513 430	229 887 237 027	219 488 491 355
<b>Total</b>	<b>154 507 528 000</b>	<b>244 312 847 001</b>	<b>223 922 237 534</b>

#### Quadro 15 - Valor dos Activos

A evolução do activo por tipo de fundo, ao longo de 2019 apresentou uma redução de cerca de 8% em relação a 2018. Os Fundos fechados representam 98% do peso do valor global dos activos dos fundos. Isso mais uma vez mostra o valor e os incentivos que se deve dar às Associadas dos Fundos pois, sem os quais elas, os fundos correm o risco de desaparecerem.



**Gráfico 13** Total dos Activos

### 3.6 Composição da Carteira de Investimento dos Fundos de Pensões

Os activos investidos pelos fundos de pensões foram de 220.337 mil milhões de Kwanzas. Dos valores investidos, 36% do peso foi em disponibilidade para fazer face às responsabilidades com as pensões a pagar e 64% em investimentos financeiros disponíveis no mercado. A evolução dos investimentos financeiros teve um aumento de 23% em relação ao ano de 2018.

Mais de 50% dos investimentos estão concentrados em Obrigações do Tesouro seguidos de investimentos em Títulos de Participação com 6% e em terceiro lugar aparecem os Imóveis com 5%.

	2017	Peso	2018	Peso	2019	Peso
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>81 274 767 000</b>	<b>54%</b>	<b>138 653 452 000</b>	<b>59%</b>	<b>78 906 319 436,77</b>	<b>36%</b>
<b>INVESTIMENTOS FINANCEIROS</b>	<b>68 572 115 000</b>	<b>46%</b>	<b>97 473 563 000</b>	<b>41%</b>	<b>141 470 790 657,71</b>	<b>64%</b>
Imóveis	10 883 144 000	7%	12 300 657 000	5%	10 317 819 050,00	5%
Acções	1 311 901 000	1%	2 319 744 000	1%	---	0%
Obrigações	50 027 696 000	33%	75 269 327 000	32%	112 827 329 260,50	51%
Empréstimos	0	0%	0	0%	---	0%
Títulos de Participação	6 249 222 000	4%	5 778 316 000	2%	13 985 798 705,00	6%
Fundos de Obrigações	100 152 000	0%	177 027 000	0%	847 287 070,84	0%
Outros Investimentos	---	---	1 628 492 000	1%	3 492 556 571,37	2%
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>149 846 882 000</b>	<b>100%</b>	<b>236 127 015 000</b>	<b>100%</b>	<b>220 377 110 094,48</b>	<b>100%</b>

#### Quadro 16 - Evolução do Valor do Fundo

A tabela seguinte evidencia, a evolução dos rendimentos dos investimentos, bem como a sua taxa de rentabilidade do período em análise:

	2017	2018	2019
Rendimentos	9 089 379 000,00	61 177 038 000,00	14 635 647 013,00
Investimentos	149 846 882 000,00	236 127 015 000,00	220 337 110 094,00
Taxa de rentabilidade média	6%	26%	7%

#### Quadro 17 - Composição da Carteira de Investimento

A rentabilidade de 2019 é de 7%. No ano de 2018, a taxa de rentabilidade registou um crescimento acentuado de 26% em relação a 2017. A boa rentabilidade pelos fundos de pensões alcançada em 2018 foi fortemente impactada pela rentabilidade financeira, a qual foi extraordinariamente elevada pelo efeito cambial de títulos indexados à moeda estrangeira, muito influenciada pela evolução cambial no ajuste dos títulos da dívida pública.

### 3.7 Taxa de Rentabilidade dos Fundos

A tabela seguinte evidencia, de forma detalhada, a evolução do valor do Fundo, bem como a sua taxa de rentabilidade ao longo do período em análise.

	2017	2018	Var%	2019	Var%
Saldo do Período	2 748 640 000,00	59 152 155 000,00	2052%	80 271 302 107,95	36%
Valor do Fundo	149 532 198 000,00	226 135 430 000,00	51%	203 829 080 928,97	-10%
<b>Taxa de Rentabilidade dos Fundos</b>	<b>2%</b>	<b>26%</b>		<b>39%</b>	

#### Quadro 18 - Taxa de Rentabilidade dos Fundos

A taxa de rentabilidade dos fundos teve uma evolução crescente de 39% em 2019, devido ao aumento de 36% do saldo do período do fundo e uma redução de 10% do valor global do fundo, mais uma vez, devido à ausência das contas da Gestão de Fundos, S.A., referentes ao período em análise.

### 3.8 Comissões de Gestão

Ao nível das comissões de gestão a tabela seguinte demonstra a evolução, no período de 2019 em análise:

	2017	Var%	2018	Var%	2019	Var%
Comissões de Gestão	1 899 693 000	16%	4 313 555 000	127%	6 284 353 414	46%

#### Quadro 19 - Comissões de Gestão

No ano de 2019, o valor global das comissões de gestão foi de AO 6 284 353 414, com variação positiva de 46% em face ao ano de 2018, em face da rentabilidade que os fundos tiveram pelas razões cambiais acima descritas.

## 3.9 Outros Indicadores

A tabela seguinte evidencia, a evolução dos participantes, pensionistas e/ou beneficiários, a densidade dos fundos e a taxa de penetração do período em análise:

	2017	2018	2019
Participantes	58 352	51 158	26 363
Pensionistas e/ou Beneficiários	12 646	11 661	6 652
Densidade dos Fundos em KZ	5 428,27	7 494	6 404,62
<b>Taxa de Penetração</b>	<b>1,10%</b>	<b>1,00%</b>	<b>0,98%</b>

### Quadro 20 - Outros Indicadores

O mercado totalizou em 2019, um universo de 26.363 participantes dos fundos e 6.652 pensionistas e/ou beneficiários. O número de participantes registou uma variação negativa de 48% face ao ano de 2018. Este decréscimo deve-se, pelo facto, de não serem contabilizados os dados da Gestão de Fundos, S.A., que até à presente data não depositou ao regulador as contas dos 5 fundos por si geridos e disso resultou no impacto da variação negativa no número de participantes e pensionistas.

De referir que, mesmo sem os dados da Gestão de Fundos, S.A., os fundos de pensões apresentaram uma taxa de penetração que ronda à volta de 0,98% e a densidade dos fundos em 2019 andou em cerca de AO: 6 404,62 (seis mil quatrocentos e quatro Kwanzas e sessenta e dois cêntimos) per capita.

4.

A MEDIAÇÃO  
DE SEGUROS



## 4. Mercado da Mediação

### 4.1 Estrutura do Mercado por Categoria

A tabela seguinte evidencia, a evolução dos mediadores de seguro pessoas colectivas e pessoas singulares:

	2017	Peso	2018	Peso	2019	Peso
Mediadores de Seguro	589	100%	875	100%	1 088	100%
Mediadores Pessoas Colectivas	71	12%	81	9%	86	8%
Mediadores Pessoas Singulares	518	88%	776	91%	1 002	92%

#### Quadro 20 - Estrutura do Mercado Segurador

O número de mediadores de seguros a operar no mercado nacional em 2019, totalizou 1.002 mediadores pessoa individual e 86 mediadores pessoa colectiva. As novas entradas representaram um crescimento de 29.12%, comparando os indicadores de 2018. Assim, foram licenciadas cinco (5) Sociedades de Mediação e Corretagem de Seguros, o que representou um aumento de 6,17% e duzentos e vinte e seis (226) mediadores pessoa individual. Os mediadores pessoas singulares representam 92% do peso do mercado de mediação, e 8% os mediadores pessoas colectivas, como abaixo se segue:

## Agente de Seguros (pessoa colectiva)

- 1 - Pe & Se - Mediação de Seguros, Lda.
- 2 - ALMEIDA E ASSOCIADOS – Mediação de Seguros, Lda.
- 3 - IMBOSEGUROS – Mediação de Seguros, Lda.
- 4 - CORRETANA – Mediação de Seguros, Lda.
- 5 - MEDIA SEGUROS, Lda.
- 6 - PRIMUM VIVERE – Mediação e Corretagem de Seguros, Lda.
- 7 - SEGURO ÚNICO, Lda.
- 8 - KYELEKA Seguros, S.A.
- 9 - EXU - Mediadores de Seguros, Lda.
- 10 - GRAND SEGUROS - Mediação de Seguros, Lda.
- 11 - MORPHEU ´S – Mediação de Seguros, Lda.
- 12 - ETERNIDADE – Mediação de Seguros, Lda.
- 13 - SÓLIDA – Mediação de Seguros, Lda.
- 14 - IMPELIR – Mediação de Seguros, Lda.
- 15 - SEGURBASTOS - Mediação de Seguros, Lda.
- 16 - OMEGA - Mediador de Seguros, Lda.
- 17 - BIG SEVEN – Mediação de Seguros, Lda.
- 18 - BENIGNO SEGUROS – Mediação de Seguros, Lda.
- 19 - BAB - ILUM – Mediadores de Seguros, Lda.
- 20 - CHANGEBIZ – Mediação de Seguros, Lda.
- 21 - HAMZE – Mediação de Seguros, Lda.
- 22 - MJ PLUS Mediação de Seguros, Lda.

## Corretor de Seguro Directo

- 1 - PERITANA - Corretagem e Análise de Riscos, Lda.
- 2 - GESTISEGURO - Corretora e Consultora de Seguros, S.A.
- 3 - NACIONAL BROKERS ANGOLA, Lda.
- 4 - INTERSEGUROS - Corretora de Seguros, S.A.
- 5 - IDEAL SEGUROS - Corretora de Seguros, Lda.
- 6 - INTER BROKER, Lda.
- 7 - RI&A - Corretores de Seguros, Lda.
- 8 - COSEA - Corretora de Seguros em Angola, Lda.
- 9 - CRUCIAL - Corretora de Seguros, Lda.
- 10 - TRANSEGUROS - Corretora de Seguros, S.A.
- 11 - INTER RISK ANGOLA – Corretora de Seguros, S.A.
- 12 - ALFA CENTER - Corretora de Seguros, Lda.
- 13 - RISK – TECH – Corretor de Seguros, Lda.
- 14 - AFRI – Seguros, Lda.
- 15 - CP SEGUROS ANGOLA - Corretores de Seguros, Lda.
- 16 - ESTRELASEG – Corretores de Seguros, Lda.
- 17 - ANGO INSURANCE – Corretores de Seguros, Lda.
- 18 - ASSURLAND ANGOLA – Corretora de Seguros, S.A.
- 19 - ARTEMISIA – Mediação e Corretagem de Seguros, Lda.
- 20 - HEKANDANDO – Corretora de Seguros, Lda.
- 21 - LÍDER AG – Corretora de Seguros, Lda.
- 22 - N` DAPAMA – Sociedade de Mediação de Seguros, Lda.
- 23 - CLAREZZA – Corretora e Mediadora de Seguros, Lda.
- 24 - AÍSIM - Corretora de Seguros, Lda.
- 25 - APOLLICES – Corretora de Seguro, Lda.
- 26 - SHIMBA INSURANCE BROKER, S.A.

- 27 - SAFEPLUS - Corretora de Seguros, Lda.
- 28 - GOVERNA SEGURO – Corretora de Seguros, Lda.
- 29 - MONTLOUR SEGUROS – Mediação e Corretagem de Seguros, Lda.
- 30 - PROSEFF EXECUTIVE - Corretora de Seguros, Lda.
- 31 - NADEL – DC Mediação e Corretagem de Seguros, Lda.
- 32 - A.SOS – Corretora de Seguros, S.A.
- 33 - DEVANICE – CORRETORA DE SEGUROS, Lda.
- 34 - BIG RISKS - Corretora de Seguros, Lda.
- 35 - MBIMASEG – Corretores de Seguro, Lda.
- 36 - KORRETSEG - Corretora de Seguros, Lda.
- 37 - HAMZE – Mediação de Seguros, Lda.
- 38 - ORQUÍDIA LINHA SEGURA Mediação e Corretagem, Lda.
- 39 - SOLAR VALORIZZA - Corretora. Seguro, Lda.
- 40 - MRISK – CONSULTORES E CORRETORES DE SEGURO, Lda.
- 41 - HOMEMA - Corretor de Seguros, Lda.
- 42 - GOO – Corretora de Seguros, Lda.
- 43 - KIANDA-RISK - Corretora de Seguros, Lda.
- 44 - GUEYAN GRIND - Corretora de Seguros, Lda.
- 45 - SHIELD SEGUROS – Mediação e Corretagem de Seguros, Lda.
- 46 - ROCKET BROKERS – Corretora de Seguro, Lda.
- 47 - BEST PREMIUM - Corretores Seguro, S.A.

## Corretor de Seguro Directo e de Resseguro

- 1 - ANGO RISK - Corretores de Seguros, Lda.
- 2 - AON ANGOLA - Corretores de Seguros, S.A.
- 3 - GSAA - Corretora de Seguros, S.A.
- 4 - PORTO SEGURO – Corretores e Consultores de Resseguros, S.A.
- 5 - REAL RISK – Corretores de Seguros e Resseguros, Lda.
- 6 - Allied Insurance Brokers Angola (AIBA) -Corretor de Seguros e Resseguros S.A.
- 7 - MOSEG - Corretores de Seguros e Resseguros S.A.
- 8 - AVANGARD INSURANCE BROKERS, Lda.
- 9 - GERSIST - Mediadora de Seguros, Lda.
- 10 - ISEM - Corretora de Seguro e Resseguro
- 11 - TELESEGUROS - Mediação e Corretagem de Seguros, Lda. (Ex: VDP)
- 12 - PROAGIL - Corretora de Seguros, S.A.
- 13 - EGSA - Corretores de Seguros, S.A.
- 14 - CORMED – Corretagem e Mediação de Seguros, Lda.
- 15 - PREMIUM-BROKER – Corretora de Seguro e Resseguro S.A.
- 16 - SEGURCONTAS – Corretora e Mediadora de Seguros Lda.
- 17 - LM-BEST - Corretor de Seguros e de Resseguro, Lda.

# 5.

## Conclusões

## 5.1 Conclusão

Pelo exposto, podemos afirmar que apesar de 2019 ter sido um ano bastante desafiante fruto do contexto da crise internacional caracterizado pela baixa do preço do petróleo, o sector segurador demonstrou a sua resiliência e consistência no seu crescimento apresentando uma variação positiva de 30,61% em termos de volume de prémios arrecadados.

Outro dado positivo está associado ao declínio da taxa de sinistralidade que decresceu 5,30%, tendo saído de 47,37% em 2018 para 42,08% em 2019, mantendo-se, no entanto, a pouca presença da intermediação no negocio de seguros, pelo que se espera que no futuro os mediadores e corretores tenham mais expressão no mercado.

Os investimentos das seguradoras continuam muito concentrados em Imóveis, Títulos do Estado e Depósitos a prazo. A taxa de penetração dos seguros mantém-se inferior a um por cento do PIB nacional e a quota de mercado continua a ser liderada pela ENSA com 34,96% em 2019, seguida da SAHAM e FIDELIDADE com 13,64% e 12,24%, respectivamente.

Relativamente aos Fundos de Pensões também se registou um crescimento com a criação de dois fundos, um aberto (Fundo Fortaleza Segura) e outro fechado (Fundo da Caixa Social da Ordem dos Engenheiros de Angola). A análise dos fundos de pensões ao nível do Valor dos Fundos, Contribuições aos Fundos, Pensões Pagas, Valor dos Activos, Composição da Carteira de Investimentos, Rentabilidade dos Investimentos, Comissões de Gestão, Número de Participantes, Número de Beneficiários e/ou Beneficiários, Densidade dos Fundos e Taxa de Penetração dos Fundos de Pensões quer sejam abertos ou fechados, não é conclusiva pelo facto da Gestão de Fundos, SA – GF, não ter apresentado as contas de 2019 ao regulador até à data do fecho deste relatório.

Neste particular, importa frisar que o Valor dos Fundos geridos pela Gestão de Fundos, S.A. representou em 2018 cerca de 56% do valor total dos fundos de pensões.

Os fundos abertos representaram em 2019 apenas 6,49% do valor total dos fundos ao contrário dos fundos fechados que assumem no mercado uma percentagem de 93,51%.

Finalmente, importa referir que o mercado da mediação contou com 1002 mediadores individuais pessoa singular e 86 mediadores pessoa colectiva entre agentes, corretores de seguro directo e de resseguro. O sector da mediação de 2018 a 2019 cresceu em cerca de 29,12%.



**ARSEG**

Agência Angolana de Regulação  
e Supervisão de Seguros

Rua Frederick Welwitsch n.º 84,  
Edifício Torre Maculusso, 10º-11º Andar  
Luanda - Angola

Tel. +244 222 760 130  
[geral@arseg.ao](mailto:geral@arseg.ao)